

+ info 50cuts.cinema@gmail.com | <http://www.mun-setubal.pt/>

Organização 50 Cuts, Associação Cinematográfica com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal | Programa Set'Curtas

2º Encontro de Realizadores e Produtores de Cinema de Curta- -metragem

3 novembro '18
Escola de
Hotelaria e
Turismo
de Setúbal

set'
curtas



Programa

10h30

Inscrição / Boas vindas
Foyer do Auditório

Abertura

Sessão de abertura
Auditório

Diana Lima – 50 Cuts Associação
Cinematográfica

PAINEL 1

Produtores de cinema de curta-metragem: As parcerias como elemento de coprodução, divulgação e promoção cinematográfica

Auditório

11h30

Agência de Curta-metragem

– Miguel Dias

Apresentação: “Elementos para a promoção e divulgação da curta-metragem portuguesa no mercado internacional”.

Produtora Sardinha em Lata

– Nuno Beato

“As parcerias no Cinema de animação: do processo criativo /laboratório experimental das diferentes técnicas.

Vende-se Filmes

– Daniela Soares

Estudo de caso/Casos práticos “Equilíbrio criativo e económico sustentável através de relações duradouras com parceiras: Instituições, empresas e pessoas”

Moderador Miguel José Nóbrega

(administrador da Rádio Nova / direção de marketing do jornal Público)

13h00

Debate

13h30 – 15h00

Almoço

PAINEL 2

Realizadores de cinema de curta-metragem: O Cinema, a Arte que Simula a Vida

Auditório

15h00

Marco Martins

O Cinema: A arte que simula a vida

Maria Miguel Cardoso/Museu do Trabalho Michel Giacometti

Contar as histórias para a memória coletiva: Centro de Memórias do Museu do Trabalho Michel Giacometti: Estudo de caso/Casos práticos

Filipa Reis e João Miller Guerra

A realidade como matéria-prima da ficção

Estudo de caso/Casos práticos

Moderador Rafael Antunes (realizador)

16h00

Debate

16h30 – 17h00

Coffee break

17h00- 18h30

Projeção de curtas-metragens

Oradores



Miguel Dias **Agência da Curta-Metragem**

Um dos diretores e um dos três membros

fundadores que se mantêm à frente do Festival Internacional de Curtas-Metragens de Vila do Conde em 1993, ao lado de Mário Micaelo e de Nuno Rodrigues, é também programador e membro da Comissão de Selecção das Competições Internacional e Nacional.

Foi fundador e Membro da Direcção da Agência da Curta-Metragem, criada em 1999. Realizou produção e programação no departamento de cinema, audiovisual e multimédia de Porto 2001, Capital Europeia da Cultura, do Festival “Odisséia Nas Imagens” entre setembro de 1999 e dezembro de 2001. Foi programador do cinema Passos Manuel, no Porto, em 2004/2005 e realiza a programação da Solar – Galeria de Arte Cinemática desde 2005.

A Agência da Curta Metragem foi criada pela Curtas Metragens CRL, entidade que realiza o Curtas Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema, o Festival Animar, elabora a programação da Solar – Galeria de Arte Cinemática e o Estaleiro.

Tirando partido da sua vocação, estrutura preexistente, rede de contactos privilegiada a Curtas Metragens CRL propôs-se avançar em 1999 para a criação de um organismo que preenchesse a lacuna de promoção e divulgação da curta-metragem portuguesa a nível internacional, uma vez que não existia nenhuma entidade com essa atribuição específica.

A Agência assume um papel de extrema importância na projeção internacional das curtas-metragens portuguesas através da sua Acção de promoção quer junto de festivais e eventos de natureza similar quer através da organização de iniciativas e programas especiais retrospectivos.

Com mais de onze anos de existência, consolidou o seu figurino de agente interventivo e potenciador de dinâmicas de distribuição e promoção da curta-metragem portuguesa em todo o mundo.



Nuno Beato **Sardinha em Lata**

Realizador de vários filmes. É sócio-gerente, produtor e

realizador da empresa Sardinha em Lata. No campo da realização destacamos a série “Ema & Gui” - exibida em

Portugal, Espanha, Itália, Finlândia, Coreia do Sul, Israel e Argentina e o filme “Mi Vida en Tus Manos” vencedor de 8 prémios e cerca de 100 seleções em festivais de todo o mundo. Concluiu o Mestrado em Estudos Cinematográficos da Universidade Lusófona em 2014.

A Sardinha em Lata, criada em 2007, é uma produtora especializada em cinema de animação com experiência em diversas técnicas, desde as mais tradicionais às que abordam as novas tecnologias. A produtora desenvolve um laboratório experimental de diferentes técnicas, criação de novos autores e profissionais da área, de novos métodos e formatos tendo sempre em conta as novas tecnologias e multiplataformas.

Desde a sua criação em 2007, a Sardinha em Lata tem apostado em diversas parcerias para o desenvolvimento dos seus projetos. As co-produções e os diversos parceiros que os têm acompanhado ao longo destes anos são essenciais na produção dos filmes e na sua divulgação e promoção. Conquistaram 708 seleções em festivais de todo o mundo e 66 prémios em filmes como “Mi Vida en Tus Manos”, “Desassossego”, “Olhos do Farol”, “Viagem a Cabo Verde”, “O Sapateiro”, “Independência de Espírito”, entre outros, assim como vendas e co-produções em diversos países das quais destacamos a série “Ema & Gui”. Produzimos diversos spots publicitários para marcas como a TMN, BBVA, REN, Absolut Vodka, Logo, Lactogal, EDP, entre muitas outras.



Daniela Soares **Vende-se Filmes**

SINES, 1984. Formou-se em som e imagem na Escola Superior de

Arte e Design das Caldas da Rainha. Tem tantos anos de carreira, como anos de vida da Vende-se Filmes. É chefe de produção, por vezes acumulando com assistente de realização em múltiplos projetos. A Vende-se Filmes é uma produtora fundada em 2008. Tem como ponto de partida um pensamento independente sobre a sociedade em que vivemos e um olhar atento perante as mentalidades contemporâneas, a cultura e as expressões artísticas. Aposta sobretudo em criações de carácter autoral, no contacto permanente com pessoas e a sua realidade, quebrando fronteiras e construindo pontes entre géneros, formatos e meios de comunicação, conseguindo assim um equilíbrio criativo e económico sustentável. O seu trabalho caracteriza-se pelas relações duradouras com parceiros, Instituições, empresas e pessoas.



Marco Martins

Marco Martins nasceu em Lisboa em 1972. Formou-se pela Escola Superior de Teatro

e Cinema em 1994, e completou os seus estudos nos Estados Unidos. Trabalhou com Wim Wenders, Manoel de Oliveira, Bertrand Tavernier e João Canijo. O seu primeiro filme “Mergulho no Ano Novo” co-realizado com João Braz, foi galardoado com o prémio de Melhor Curta Metragem Nacional no Curtas Vila do Conde em 95, Em 2002, funda a sua própria produtora, a Ministério dos Filmes. Em 2005, realiza a sua primeira longa-metragem, “Alice”, galardoada com prémios em Cannes, Berlim, Las Palmas, Mar del Plata e Raindance. A sua segunda longa-metragem “Como Desenhar Um Círculo Perfeito” foi estreada no Festival do Rio e recebeu o prémio “Novo Talento” para Rafael Moraes no Festival do Estoril.

Filmografia:

2016 - São Jorge

2011 - Traces of a Diary (documentário)

2010 - Insert (curta metragem)

2010 - How To Draw A Perfect Circle

2006 - Um Ano Mais Longo (curta metragem)

2005 - Alice - Globo de Ouro (2006) para Melhor Filme

1998 - No Caminho para a Escola (curta metragem)

1996 - Clockwise (curta metragem)

1995 - Não Basta Ser Cruel (curta metragem)

1992 - Mergulho no Ano Novo (curta metragem)



Maria Miguel **Cardoso**

Formou-se em Antropologia Cultural e Social, pós-graduada

em Antropologia dos Movimentos Sociais e Mestre em Antropologia Visual pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Atualmente é bolsista de Doutoramento em Museologia pela Universidade Lusófona de Lisboa. Exerce, desde 2005, a sua atividade profissional no Museu do Trabalho Michel Giacometti, nomeadamente no Centro de Memórias do Museu do Trabalho Michel Giacometti (criado em 2006) cuja ação persistente acompanha o dia-a-dia do museu com a recolha de histórias de vida e relatos de memória em filme. O Centro de Memórias tem, como objetivo último, a criação de um acervo oral que visa o aumento, valorização e democratização do conhecimento.

Estudo de caso/Casos práticos: Centro de memórias



Filipa Reis

Participou no curso de Produção de Cinema da London Film School ao abrigo

do programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística. Desenvolve trabalho artístico em parceria com João Miller Guerra desde 2007. Realizaram os documentários “Fora da Vida” (Melhor Curta-metragem Portuguesa IndieLisboa 2015), “Bela Vista” (Melhor Curta-metragem Internacional FIDOCS 2013 e Menção Honrosa MiradasDoc 2013), “Cama de Gato” (Melhor Curta-metragem Portuguesa Indielisboa 2012 e Prémio Revelação no Festival de Cinema Luso-Brasileiro de Santa Maria da Feira 2012), “Orquestra Geração, Nada Fazi” (Melhor Filme Português Fantasporto 2012 e Prémio do Público Festival Córtext 2012) e “Li Ké Terra” (Melhor longa-metragem Portuguesa DocLisboa 2010 e Menção Especial do Júri MiradasDoc 2011). Os seus filmes marcam presença regular em festivais internacionais como o Cinéma du Réel, IDFA, DokLeipzig, Bordoocs, Fórumdoc.BH, Festival dei Popoli, Olhar de Cinema, Janela Internacional de Cinema do Recife, FIDBA, Dok.Fest, Molodist, Parnu, entre outros. Em 2008 fundam a produtora de cinema Uma Pedra no Sapato, responsável por filmes como “Balada de um Batráquio”, de Leonor Teles, que acaba de vencer o Urso de Ouro para Melhor Curta-metragem no Festival de Berlim 2016.



João Miller Guerra

Formou-se em Design pela Faculdade de Arquitectura da Universidade

Técnica de Lisboa. Completou a sua formação académica em Pintura no Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual. Desenvolve trabalho artístico em parceria com Filipa Reis desde 2007. Realizaram os documentários “Fora da Vida” (Melhor Curta-metragem Portuguesa IndieLisboa 2015), “Bela Vista” (Melhor Curta-metragem Internacional FIDOCS 2013 e Menção Honrosa MiradasDoc 2013), “Cama de Gato” (Melhor Curta-metragem Portuguesa Indielisboa 2012 e Prémio Revelação no Festival de Cinema Luso-Brasileiro de Santa Maria da Feira 2012), “Orquestra Geração, Nada Fazi” (Melhor Filme Português Fantasporto 2012 e Prémio do Público Festival Córtext 2012) e Li Ké Terra (Melhor longa-metragem Portuguesa DocLisboa 2010 e Menção

Especial do Júri MiradasDoc 2011). Os seus filmes marcam presença regular em festivais internacionais como o Cinéma du Réel, IDFA, DokLeipzig, Bordoocs, Fórumdoc.BH, Festival dei Popoli, Olhar de Cinema, Janela Internacional de Cinema do Recife, FIDBA, Dok.Fest, Molodist, Parnu, entre outros. Em 2008 fundam a produtora de cinema Uma Pedra no Sapato, responsável por filmes como “Balada de um Batráquio”, de Leonor Teles, que acaba de vencer o Urso de Ouro para Melhor Curta-metragem no Festival de Berlim 2016

Moderadores



Miguel José Nóbrega

Nascido em Angola em 1960, conta com 30 anos de experiência, na área de comunicação e marketing, em países como o Brasil e Angola, para além de Portugal.

Carreira iniciada em 1988 na agência de publicidade JWT, foi diretor geral das agências EuroRSCG e DDB Lisboa.

Atualmente é vice-presidente da comissão diretiva da ACEPI, administrador da Rádio Nova e responsável pela direção de marketing do jornal Público.



Rafael Antunes

Licenciado em Cinema, Vídeo e Comunicação Multimédia, realizou a curta-

metragem “O Tenente” como curta final de licenciatura. No Mestrado em Estudos Cinematográficos realizou o projeto transmedia “Lápis Azul” com o qual ganhou o Prémio Sophia de Melhor Documentário em Curta-Metragem 2014 e “Melhor Argumento Original” no XX Caminhos do Cinema Português. Está a desenvolver o seu doutoramento em Ciências da Comunicação e trabalha desde 2001 na SIC.